

Os Axiomas de Zurich

“Não deposite todos os ovos num mesmo cesto”, “leia tudo o que estiver ao seu alcance para compreender o andamento da bolsa”, “evite correr riscos” e outras máximas do mercado financeiro não passam de pura balela para a turma que só quer saber de operar no intra-day. Para estes investidores, o termômetro da bolsa oscila com muito mais rapidez e o ato de ganhar dinheiro está relacionado a uma apreensão atenta do dia-a-dia.

Para esse grupo que despreza as aplicações de longo prazo, os avisos típicos destinados aos iniciantes no universo dos investimentos dizem muito pouco. Mas isso não significa que investidor arrojado não siga conselhos. Um dos livros mais comentados nas lista de discussão sobre investimentos é "Axiomas de Zurich", de Max Gunther.

O livro é constituído de 12 axiomas, que pretendem dar resposta às dúvidas com as quais o investidor (ou especulador, como prefere o autor do livro) pode se deparar. O título refere-se às táticas usadas pelos banqueiros suíços para obter êxito no mundo dos negócios.

Axioma tem dois significados: o filosófico, que define o termo como a premissa imediatamente evidente que se admite como verdadeira sem exigência de demonstração, e o lógico, que define axioma como a proposição que se toma como verdadeira porque dela se podem deduzir as proposições de uma teoria ou de um sistema lógico ou matemático.

Assim funcionam as indicações do livro, como dogmas que devem ser seguidos à risca por quem pretende acumular rentabilidade. O livro "Axiomas de Zurich" serve como um batismo dos que começam a operar em bolsa. Sempre que surge um iniciante, todos são unânimes em recomendar a leitura dos axiomas.

Por exemplo, um dos axiomas prega que “quando o barco começa a afundar, não reze. Abandone-o”. Investidores, ou especuladores (como preferem ser chamados), afirmam que "não adianta remar contra a maré ou tentar se enganar acreditando que as coisas melhorarão". Isto é ainda mais verdadeiro quando se fala em opções.

Considerado uma boa fonte de consulta, o livro é contra-indicado para quem sofre de aversão a riscos. Nem por isso, o conservador está condenado a uma existência de penúria. Em 2003, os conservadores não tiveram do que reclamar, pois ganharam muito com dividendos de ações mais tradicionais.

Para o investidor que não tem medo dos cabelos brancos, da preocupação e das oscilações da bolsa, vale conferir o resumo dos axiomas abaixo.

PRIMEIRO GRANDE AXIOMA: DO RISCO

Arrisque. Preocupação não é doença, mas sinal de saúde. Se você não está preocupado, não está arriscando o bastante.

- Primeiro Axioma menor: Só aposte o que valer a pena.
- Segundo Axioma menor: Resista à tentação das diversificações.
- Conclusão: Não tenha medo de arriscar um pouco. Alto risco significa alto retorno.

SEGUNDO GRANDE AXIOMA: DA GANÂNCIA

Realize o lucro sempre cedo demais.

- Terceiro axioma menor: Entre no negócio sabendo quanto quer ganhar. Quando chegar lá, caia fora.
- Conclusão: Não teste a sua sorte. Estabeleça uma meta e, ao atingi-la, realize seus lucros.

TERCEIRO GRANDE AXIOMA: DA ESPERANÇA

Quando o barco começar a afundar, não reze. Abandone-o.

- Quarto axioma menor: Aceite as pequenas perdas com um sorriso, como fatos da vida. Conte incorrer em várias, enquanto espera um grande ganho.
- Conclusão: Se suas especulações andam mal, saia e parta para outra. Saber perder é uma das virtudes de um bom especulador.

QUARTO GRANDE AXIOMA: DAS PREVISÕES

O comportamento do ser humano não é previsível. Desconfie de quem afirmar que conhece uma nesga que seja do futuro.

- Conclusão: Não baseie suas especulações em previsões e sim no que você vê acontecendo à sua frente.

QUINTO GRANDE AXIOMA: DOS PADRÕES

Até começar a aparecer ordem, o caos não é perigoso.

- Quinto axioma menor: Cuidado com a armadilha do historiador.
- Sexto axioma menor: Cuidado com a ilusão do grafista.
- Sétimo axioma menor: Cuidado com a ilusão de correlação e a ilusão de causalidade.
- Oitavo axioma menor: Cuidado com a falácia do jogador.
- Conclusão: Não se deixe levar pela ilusão de ordem. Não existe um fórmula exata que vá lhe proporcionar sempre ganhos.

SEXTO GRANDE AXIOMA: DA MOBILIDADE

Evite lançar raízes. Elas tolhem seus movimentos.

- Nono axioma menor: Numa operação que não deu certo, não se deixe apanhar por sentimentos como lealdade ou saudade.
- Décimo axioma menor: Jamais hesite em sair de um negócio se algo mais atraente aparecer à sua frente.
- Conclusão: Não se deixe prender a sentimentos em suas especulações. Se perceber uma oportunidade melhor, corte suas raízes e siga em frente.

SÉTIMO GRANDE AXIOMA: DA INTUIÇÃO

Só se pode confiar num palpite que possa ser explicado.

- Décimo primeiro axioma menor: Jamais confunda palpite com esperança.
- Conclusão: Só confie em um palpite se você for capaz de identificar algo que consiga explicá-lo.

OITAVO GRANDE AXIOMA: DA RELIGIÃO E DO OCULTISMO

É improvável que entre os desígnios de Deus para o Universo se inclua o de fazer você ficar rico.

- Décimo segundo axioma menor: Se a astrologia funcionasse, todos os astrólogos seriam ricos.
- Décimo terceiro axioma menor: Não é necessário exorcizar uma superstição. Podemos curti-la, desde que ela conheça o seu lugar.
- Conclusão: Mantenha o sobrenatural longe de suas especulações. Confie em você e no seu potencial.

NONO GRANDE AXIOMA: DO OTIMISMO E DO PESSIMISMO

Otimismo significa esperar o melhor, mas confiança significa saber como se lidará com o pior. Jamais faça uma jogada por otimismo apenas.

- Conclusão: Um bom especulador possui confiança, não otimismo. A confiança nasce do uso construtivo do pessimismo.

DÉCIMO GRANDE AXIOMA: DO CONSENSO

Fuja da opinião da maioria. Provavelmente está errada.

- Décimo quarto axioma menor: Jamais embarque nas especulações da moda. Com frequência, a melhor hora de se comprar alguma coisa é quando ninguém a quer.
- Conclusão: Antes de arriscar seu dinheiro seguindo a opinião da maioria, pondere e avalie por si mesmo se a decisão é acertada ou não.

DÉCIMO PRIMEIRO GRANDE AXIOMA: DA TEIMOSIA

Se não deu certo da primeira vez, esqueça.

- Décimo quinto axioma menor: Jamais tente salvar um mau investimento fazendo "preço médio".
- Conclusão: Se sua especulação não está dando o retorno desejado, não seja teimoso, desista. Outras boas oportunidades podem estar a sua volta sem ser notadas.

DÉCIMO SEGUNDO GRANDE AXIOMA: DO PLANEJAMENTO

Planejamentos a longo prazo geram a perigosa crença de que o futuro está sob controle. É importante jamais levar muito a sério os seus planos a longo prazo, nem os de quem quer que seja.

- Décimo sexto axioma menor: Fuja de investimentos de longo prazo.
- Conclusão: Não planeje investimentos a longo prazo. O mundo dos negócios se modifica a cada dia. O único plano a longo prazo que um especulador precisa ter é o de ficar rico.